

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

PIERRE BOURDIEU: A ESTRUTURAÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO E A EVASÃO UNIVERSITÁRIA

CAMILA DE PARIS

Universidade Federal da Fronteira Sul

E-mail: cami-oi@hotmail.com

PEDRO HENRIQUE DA COSTA BENEDETTI

Universidade Federal da Fronteira Sul

E-mail: peter.n.b@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo dialogar sobre a estruturação do campo científico definido através das relações de força entre os agentes e instituições, bem como da disposição do capital cultural esperado na formação dos indivíduos o que acaba resultando na evasão universitária. Para isso, será utilizado os estudos do sociólogo e filósofo Pierre Bourdieu. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica fazendo o uso das obras de Pierre Bourdieu, assim como de artigos que decorrem sobre o assunto. A partir da análise pode-se perceber o funcionamento e a estrutura do campo científico como um campo social que existe nas suas relações de força, interesses e lucros, onde o que está em jogo é o domínio pela competência científica, em que a ação pedagógica constituída pelos professores é reprodutora das relações de poder, ocorrendo uma imposição de categorias de pensamento, formas de classificação social e a imposição de um arbitrário cultural às classes trabalhadoras como violência simbólica. Dessa maneira, compreendemos que a análise do campo científico por meio da teoria de Pierre Bourdieu nos permite pensarmos a evasão dos estudantes na Universidade, possibilitando pesquisar possibilidades para uma diminuição efetiva da evasão.

Palavras-chave: Campo Científico. Evasão. Capital Cultural. Relações de Poder. Ação Pedagógica. Violência Simbólica.